

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 26/02/2003 Hora :

Título: CANA-DE-AÇÚCAR

Fonte:

Autor: Disonei Zampieri

Matéria:

Comportamento setorial em 2002 e as expectativas de safra para 2003.

A safra paranaense de cana-de-açúcar e seus derivados, açúcar e álcool, vem crescendo de forma paulatina e segura ao longo dos últimos anos. O setor é beneficiado pelas oportunidades de mercado tanto a nível doméstico, como quando commodity. O fator clima, analisado sob o conceito comparativo da quantidade de precipitação pluviométrica ocorrida em 2002, em relação à média aritmética ocorrida nos últimos 6 anos (1997/2002) apresentou déficits razoáveis em todas as 8 grandes regiões produtoras, com exceção favorável apenas à região de Apucarana.

A análise de preço internacional (exportação) de açúcar, apresentou uma redução de 15,7% em 2001 e de 14,5% em 2002. Em compensação, a variação de preços do açúcar no mercado doméstico, aumentou 90,5% na usina, e de 66,4% nas distribuidoras-atacadistas, em 2002. Já no segmento de varejo o aumento foi de 50,3% para os açúcares tipo cristal e refinado. As Bolsas de Londres e Nova York operaram com um acréscimo de 10,8% no segmento Demerara diário FOB. É interessante notar que os preços vinham se comportando normalmente até setembro/2002, dobrando a partir de então, e se mantendo firme até hoje fevereiro/2003.

Tabela 1 – Setor Sucroalcooleiro no Paraná – 2002-2003

VARIÁVEIS	2002	2003	Var.%
Área cana (ha)	356.895	360.777	1,08
Produção cana (milhões t)	28,0	28,5	1,80
Produção açúcar (milhões t)	1,45	1,46	0,70
Produção álcool (bilhões l)	1,10	1,11	0,90
Exportação de açúcar (milhões t)	1,00	1,01	1,00
Produtividade média (kg/ha)	78.454	78.996	0,70

Fonte: SEAB-DERAL (Preliminar 2002) e Estimativa base fevereiro (2003);
Usinas e Destilarias; SECEX-DECEX